

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico Em Um Ambulatório De Medicina Do Adolescente

Autores: MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), EDUARDA MILANI BACEGA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), CASSIA HELLEN LONGHINOTTI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), MARIANA VESCO DINIZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), GUILHERME FERNANDES KULA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR), JOÃO VICTOR PEREIRA DE SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ-CASCADEL-PR)

Resumo: A adolescência é um período em que é possível promover a saúde, pois ocorrem várias alterações físicas, psicológicas e sociais, além de serem adquiridos novos hábitos de vida, com implicações a curto e longo prazos. Há uma escassez de dados gerais sobre o que é diagnosticado em ambulatórios especializados em medicina do adolescente. Apesar da existência de estudos que abordam questões específicas da adolescência, poucos apresentam uma visão global sobre o perfil de doença dos adolescentes, as consultas de Medicina do Adolescente e as doenças mais diagnosticadas. Estes dados são fundamentais para se adequarem os serviços prestados às necessidades dos adolescentes. Avaliar a prevalência de diagnósticos clínicos que acometem adolescentes em um ambulatório especializado de medicina do adolescente de um hospital de ensino no município de Cascavel, no Oeste do Paraná. Análise de prontuários arquivados no sistema Tasy, de todos os adolescentes de ambos os sexos que frequentam um ambulatório de adolescência de um hospital de ensino no município de Cascavel-PR. Para essa pesquisa, foram considerados apenas os diagnósticos clínicos dos adolescentes, foram excluídos todos os diagnósticos de transtornos psiquiátricos. Foram analisados 88 prontuários, sendo 42 (47,8%) do sexo masculino e 46 (52,2%) do feminino. Do total de adolescentes, 33 (37,5%) foram diagnosticados com a Síndrome do Adolescente Normal, cinco (5,68%) com dislexia e quatro (4,54%) com enxaqueca. As seguintes doenças também foram encontradas, com dois casos de cada: dermatite atópica, epilepsia, obesidade e sobrepeso (2,27% cada). Ainda, foi identificado um adolescente para cada uma das seguintes morbidades: amenorreia secundária ao uso de risperidona, apendicite aguda, autolesão declarada, baixa acuidade visual, baixa estatura, constipação intestinal, desnutrição, dismenorreia, esofagite eosinofílica, espinha bífida, glicogenose tipo V, hemoptise, hiper-hidrose, hipotireoidismo, hiperuricemia, nevo melanocítico, paralisia cerebral, traqueostomia pós-COVID-19 e transtorno de desenvolvimento da coordenação motora (1,13% por diagnóstico). Ademais, dos 88 jovens avaliados, 19 (21,59%) foram considerados saudáveis. Com base nos resultados da análise, foi possível evidenciar que a Síndrome do Adolescente Normal é um quadro significativamente comum, uma vez que, dos 88 pacientes analisados, 33 apresentaram a síndrome. Portanto, ressalta-se a importância de seu reconhecimento por todo médico pediatra e consequente realização da conduta correta. Para isso, independente da causa da primeira consulta, deve ser feita uma avaliação do desenvolvimento psicossocial do adolescente que poderá ser utilizado em consultas posteriores para a detecção de comportamentos de risco adolescente, ou seja, desvios de normalidade da Síndrome do Adolescente Normal (CRESPIN, 2007). Desse modo, uma assistência de qualidade ao adolescente poderá ser prestada.